



Colégio Jardim dos Sentidos

Projeto Educativo

2017|2021

Em todas as épocas da história a hora que se apresentou atual foi de indecisão e de escolha; em todas elas, para que alguma obra surgisse, foi necessário um projeto; o projeto parte do presente, só pode existir mesmo no presente, mas é uma condição de futuro; simplesmente, para que ele se realize, para que depois nele se baseiem outras organizações de ideias, é necessário um ato de vontade.

Agostinho da Silva

Índice

Parte I. Construção do Projeto Educativo	2
1. Preâmbulo	2
2. Lema: “Amor como critério de gestão”	4
3. Visão	4
4. Valores e Princípios Orientadores.....	5
5. Missão	7
Parte II. Caracterização da Instituição.....	7
1. Caracterização do Meio	7
2. Caracterização do Colégio	7
3. Organização curricular.....	11
4. Metodologia de Trabalho	14
5. Articulação com a Família	17
6. Atividades de Animação e Complemento Curricular	18
7. Atividades de Complemento Educativo - Academias.....	18
8. Comunidade envolvente -Parcerias e Protocolos	19
Parte III. Plano Estratégico/Áreas de Intervenção.....	19
Parte IV. Objetivos e Metas.....	21
Parte V. Execução e Avaliação do Projeto Educativo.....	23
1. Monitorização e Avaliação do Ensino e das Aprendizagens.....	23
2. Instrumentos de Avaliação /Monitorização	24
3. Divulgação	25
Parte VI. Conclusão	25

Projeto Educativo 2017|2021

Parte I. Construção do Projeto Educativo

1. Preâmbulo

O Projeto Educativo (PE) é o documento estruturador da ação e do funcionamento do Colégio Jardim dos Sentidos que, projetando-se no futuro, pretende ser um instrumento coerente de planeamento estratégico através da definição de linhas de orientação estruturantes, prevendo os seus próprios mecanismos de autorregulação, com base na legislação em vigor. A sua definição deve traduzir a realidade da Instituição, tal como ela é vista pelos seus intérpretes na comunidade.

As Instituições do terceiro milénio exigem sensibilidade, capacidade de mudança e de inovação, capacidade de se transformar e de transformar.

Como documento orientador da tomada de decisões e da ação da Instituição, são nele definidas as metas a atingir, as áreas de intervenção e as opções estratégicas, em função dos diagnósticos realizados e dos princípios e valores assumidos e partilhados pela comunidade educativa. Constitui-se, assim, como instrumento de re(i)novação e de aumento da eficácia e da qualidade da Instituição enquanto comunidade educativa.

O PE é a matriz de referência de onde partem os outros documentos que configuram os seus diferentes graus de concretização e abrange todos os domínios da ação educativa e orienta a definição de linhas de atuação, ligando o curricular e o extracurricular, o ensino e a educação, o colégio e a comunidade, a formação de docentes e de não docentes, a organização e a gestão. Assim, o PE resulta de um processo interativo sujeito aos reajustamentos que a sua operacionalização vier a exigir, de modo a sedimentar o sentimento de pertença à comunidade e a identidade da Instituição.

Neste sentido, como prospetiva de futuro, norteará a atividade do Colégio nos próximos quatro anos e construirá o rosto de uma Instituição de qualidade, contribuindo para a afirmação da identidade e cultura desta Instituição. A realidade com que se confrontam todos os membros da nova comunidade educativa deve assentar num conjunto de valores essenciais ao bom funcionamento da instituição e consequente gratificação de todos os seus intervenientes. Assim, torna-se imperativo o respeito por métodos de trabalho, por diferentes idiossincrasias, ritmos e organizações; valoriza a cooperação ativa entre todos os membros e o sentido de responsabilidade no papel que a cada um cabe desempenhar.

O contributo para melhorar o desempenho da nossa instituição, a potenciação de canais de participação aos membros da comunidade educativa e um apelo permanente a um ensino ativo e criativo são marcas que projetamos e pretendemos tornar realidade ao longo do período de vigência deste instrumento de gestão.

Finalmente, e no respeito pela missão, valores e princípios nele expressos, o Projeto Educativo tem a pretensão de, conjuntamente com o Regulamento Interno, o Projeto Curricular e o Plano Anual de Atividades, se constituir como elo congregador de toda a estrutura.

É desta perspetiva global, em que todos (educadores, pais, encarregados de educação, administrativos e assistentes operacionais) são aprendizes, fazedores, educadores e, portanto, influentes no processo de formação de personalidades, que se elaborou o Projeto Educativo deste Colégio. Partiu-se de uma apreciação do anterior PE, porque alguns conceitos e dados permanecem atuais. Foram tidos em conta os objetivos que se propõe atingir no quadriénio 2017-2021, a caracterização e identificação dos problemas e as estratégias orientadoras.

A intenção que preside a este Projeto orienta-se no sentido da formação de pessoas e cidadãos cultos, autónomos, responsáveis, conscientes e solidários. A cooperação colégio-família é uma das condições fundamentais para que os processos de aprendizagem sejam mais frutuosos, para que as crianças melhor desenvolvam as suas competências, atitudes e valores, e para que a todos sejam proporcionados os meios conducentes a situações de sucesso, de acordo com as suas capacidades.

A construção do PE foi orientada por princípios de responsabilização dos vários intervenientes na vida da Instituição tendo-se procurado que o seu plano de ação se adequasse às características do seu público-alvo e aos recursos da Instituição, bem como às solicitações e aos apoios da comunidade em que se insere. Neste sentido, o PE pretende apontar objetivos e metas para melhorar a gestão e o funcionamento dos diferentes serviços, com vista a uma melhoria contínua, do ensino que o Colégio presta aos cidadãos.

O PE compromete e vincula, pois, todos os membros da comunidade educativa em torno de uma finalidade comum. Exige uma articulação entre a teoria e a prática, entre as intenções e as ações, pressupondo uma organização, um tempo de realização e uma produção de efeitos.

2. Lema: “Amor como critério de gestão”

Semeia um pensamento e colherás um desejo; semeia um desejo e colherás a ação; semeia a ação e colherás um hábito; semeia o hábito e colherás o caráter.

Tihamer Toth

Longe de se constituir como chavão banal, o lema institucional pretende imprimir caráter, ou seja, permitir a quem o lê a assunção imediata do que norteia todos os membros da comunidade no trabalho desenvolvido e revelar a ideia que preside ao esforço de criação de valor e cultura organizacional. Por outro lado, projeta uma imagem de individualidade do Colégio no conjunto do ambiente educativo global, definindo, para lá da função educativa, uma afirmação identitária original.

Se o lema não constrói, por si, o caminho, pelo menos deve iluminá-lo, no sentido de que a sua existência tem de fazer ponderar escolhas, respostas e soluções. Deve fazer, também, pensar o que queremos que os outros vejam em nós.

Pelo lema, devemos poder dizer que somos únicos no meio de muitos.

Ter a ousadia de saber, ou de querer saber, é, à primeira vista, inusitado. A curiosidade de alargar os horizontes estreitos de cada dia devia ser natural e instintiva.

Este Ousar Saber deve ser uma aposta forte do Colégio Jardim dos Sentidos refletido no trabalho de toda a comunidade – Ousar Saber viver com os outros; Ousar Saber mais e melhor conhecimento; Ousar Saber fazer; Ousar Saber aprender. Linhas de força para um projeto de vida individual e coletiva.

3. Visão

O Colégio não é só um conjunto de pessoas orientadas para um fim comum, ela trabalha com pessoas, não molda inertes - forma pensamentos e identidades. Trabalha, pois, com o humano e com todas as dimensões do conhecimento e da aprendizagem, dos valores e das emoções, e visa a realização plena do indivíduo. Constroem-se no seu seio relações vivas e ensina-se a viver com os outros. Desta perspetiva, a sua finalidade é a Educação do Homem e este e o seu meio são tão ricos como diversos. Não há na sociedade nenhuma organização que tenha o mesmo fim, que se lhe compare ou onde, de modo sistemático e organizado, isto possa acontecer.

Se nos podemos interrogar sobre o que se deve ensinar e aprender na escola na perspetiva do saber que evolui, temos de conceder um maior valor à sua ação no que diz respeito à função de educar, apesar das limitações que se lhe conhecem. É ou não na escola que a maioria dos nossos jovens aprende,

de facto, a viver e a criar respeito e amizade com os outros seus semelhantes mas, ao mesmo tempo, tão diferentes de si? É ou não na escola que muitos aprendem as regras cívicas básicas para o comportamento em sociedade (coisas aparentemente simples como o comportar-se à mesa e comer... até ao saber falar e intervir num debate ou reunião)? É ou não na escola que muitos saem pela primeira vez do seu pequeno mundo e descobrem o meio que os rodeia (por exemplo em visitas de estudo que nunca fariam de outro modo)? É ou não na escola que há mais liberdade de interagir com adultos que os ouvem e compreendem relativamente aos seus problemas e curiosidades? É ou não na escola que muitos encontram o afeto e o carinho que tanto falta à sua vida “real”?

Assim, consideramos que nada pode ser feito sem partir de uma visão humanista, para a construção e futuro do Colégio. Esta visão é, para nós, ***alcançar a excelência no domínio pedagógico e relacional, da inteligência organizacional, da inovação e da relação do Colégio com o meio e a comunidade.***

4. Valores e Princípios Orientadores

Somos aquilo que fazemos consistentemente. Assim, a excelência não é um ato mas sim um hábito.

Aristóteles

Como organização educativa que é, o Colégio Jardim dos Sentidos desenvolve a sua ação tendo como referência valores e princípios orientadores. Quaisquer decisões, para serem compreendidas e aceites, devem assentar em valores e princípios, nos quais a comunidade educativa se reveja. Só assim o colégio se torna uma instituição fiável e confiável, onde todos se sentem respeitados nos seus direitos e comprometidos nos seus deveres. O PE, como instrumento capaz de modificar a realidade presente e projetar o futuro, incorpora compromissos e pressupõe práticas, que se pretendem e se assumem balizados pelos valores e princípios aqui expressos.

Que valores e princípios pretendemos defender?

- ❖ Um Colégio “espelho” de boas práticas, de rigor e de qualidade;
- ❖ Um Colégio que desenvolva as capacidades de aprender a aprender e de aprender a ser para além do saber e do saber fazer (estimulando o autoconhecimento e a autonomização da criança);
- ❖ Um Colégio promotor de saúde, que desenvolva fatores protetores da saúde e que proporciona a informação necessária.

Valores, caraterizadores da cultura do Colégio:

- ❖ **Afetividade** – Agente motivador da ação cognitiva. A preocupação com a forma de ensinar é tão importante quanto o conteúdo a ser ensinado. Por isso, a intensificação das relações, os aspetos afetivos emocionais, a dinâmica das manifestações e as formas de comunicação são pressupostos para o processo de construção do conhecimento.

- ❖ **Solidariedade** – Amor em forma de ação. Sensibilidade e maneira de ser que motiva as pessoas a auxiliarem outras em situação de marginalização ou discriminação, criando condições de acesso a quem não as tem num envolvimento humanitário.
- ❖ **Responsabilidade** – Assunção plena das opções no trabalho com as crianças, cumprir e fazer cumprir todos os referenciais, conjunto de procedimentos e boas práticas aos mais diversos níveis (higiene, alimentação, saúde e educação).
- ❖ **Transparência** – Postura de comunicação total do trabalho efetuado.
- ❖ **Exigência** – Procura estabelecer objetivos e formas de trabalho que levem, quer os trabalhadores quer as crianças, a realizarem o seu potencial através de projetos sólidos, consistentes e sustentáveis.
- ❖ **Igualdade** – Procura de estratégias indutivas que facilitem o acesso universal às respostas e atividades.
- ❖ **Rigor** - Preocupação constante com o cumprimento de procedimentos pedagógicos, laborais e outros, de forma profissional, procurando níveis elevados de eficiência e eficácia.

Princípios Pedagógicos:

- ❖ Excelência académica;
- ❖ Educação para os valores (autonomia; responsabilidade; espírito crítico; saber estar; saber ser...);
- ❖ Realização profissional de pessoal docente e não docente;
- ❖ Compromisso com a família;
- ❖ Aprender a trabalhar de forma solidária e cooperativa;
- ❖ Promoção de estilos de vida saudáveis;
- ❖ Desenvolvimento harmonioso da criança — inteligências múltiplas;
- ❖ Desenvolvimento da curiosidade intelectual;
- ❖ Respeito pela individualidade de cada criança;
- ❖ Valorização do meio cultural e familiar;
- ❖ Articulação e valorização das experiências e saberes das crianças como fundamento de novas aprendizagens;
- ❖ Desenvolvimento da aprendizagem de forma holística;
- ❖ Coerência e sequencialidade entre as respostas sociais;
- ❖ Articulação do currículo e da avaliação com as escolas de 1º ciclo;
- ❖ Favorecimento da integração das dimensões teórica e prática dos conhecimentos, através da valorização da aprendizagem experimental;
- ❖ Promoção da responsabilidade social cívica e ambiental;
- ❖ Valorização da língua e da cultura portuguesas;
- ❖ Valorização das tecnologias de informação e comunicação.

Com estes princípios pedagógicos e assumindo uma dimensão humanista, o Colégio Jardim dos Sentidos pretende promover a autoestima dos seus

alunos, a imaginação, a criatividade, a exigência no trabalho académico, a iniciativa pessoal, o crescimento harmonioso e o equilíbrio emocional que lhes permita interagir, de forma responsável e consciente, numa sociedade complexa, interdependente e globalizada.

5. Missão

Educar as crianças a serem pessoas felizes e realizadas, e cidadãos participativos e solidários.

Parte II. Caracterização da Instituição

1. Caracterização do Meio

O Colégio Jardim dos Sentidos fica situado na União de Freguesias de N. Sr.^a da Vila, N. Sr.^a do Bispo e Silveiras concelho de Montemor-o-Novo, distrito de Évora, região - Alentejo e sub-região do Alentejo Central, com cerca de 12.000 habitantes.

É uma cidade com forte crescimento habitacional e é sede de um dos maiores municípios de Portugal, com 1.232,10 km² de área e 17 437 habitantes (2011). Na economia, a produção de carne é o seu principal fator sendo o concelho do país que mais carne produz. Nos últimos anos foram feitos grandes investimentos desportivos, umas novas piscinas descobertas (com cerca de 50 mil visitantes ano) e cobertas, novo gimnodesportivo, 4 courts de ténis e construção de um novo Estádio Municipal (sintético).

O município é limitado a norte pelo município de Coruche, a leste por Arraiolos e por Évora, a sul por Viana do Alentejo e por Alcácer do Sal e a oeste por Vendas Novas e por um dos territórios do Montijo. O concelho de Montemor-o-Novo localiza-se no Alentejo Central sendo contíguo a três regiões Nute III. A norte, a Lezíria do Tejo (concelho de Coruche), a noroeste (concelho de Montijo) e a Sudoeste com o Alentejo Litoral (concelho de Alcácer do Sal).

2. Caracterização do Colégio

Historial

O Colégio Jardim dos Sentidos pertencente à Associação das Obras Assistenciais da Sociedade de São Vicente de Paulo (AOASSVP), considerada Instituição Particular de Solidariedade Social, nos termos do n.º 1 do art.º 1º do Estatuto aprovado pelo Decreto-Lei n. 119/83, de 25 de fevereiro, com sede na Rua David Sousa, 22 – 2º. Dtº., em Lisboa.

A AOASSVP tem por objetivo exercer ações de solidariedade social dentro do espírito que orienta a Sociedade de São Vicente de Paulo. Dirigir e administrar as obras e serviços fundados pelos Conselhos, Conferencias e outros órgãos da Sociedade de São Vicente de Paulo e pela própria Associação, designadamente: Lares, Residências Vicentinas, Centros de dia, Creches,

Jardins de Infância, Centros de Atividades de Tempos Livres, Oficinas de Reinserção Social, entre outros.

O Colégio Jardim dos Sentidos é uma instituição aberta a todas as crianças, independentemente da sua etnia, sexo, nacionalidade ou confissão religiosa. Num espírito inovador e dinâmico, cria condições físicas, estruturais e pedagógicas cujo objetivo, é o de pragmatizar um Projeto Educativo com identidade própria, facultar condições pedagógicas e rendibilizar melhor os recursos humanos e materiais, implementando processos e procedimentos essenciais com garantia de Qualidade.

O Colégio Jardim dos Sentidos é uma organização que aposta na estratégia e conscientemente numa postura dinâmica, em que cada detalhe é cuidadosamente pensado no presente para o futuro. Enfatiza claramente a definição de competências e objetivos, bem como a sua medição e avaliação, numa perspetiva inequívoca de melhoria contínua.

A Política da Qualidade do Colégio Jardim dos Sentidos consiste em desenvolver o processo de ensino-aprendizagem para a “Excelência”, disponibilizar bens e serviços de apoio e de suporte às atividades educativas e estabelecer uma relação de parceria com os Pais, Encarregados de Educação e a comunidade em geral.

Caraterísticas Físicas

Dotado de infraestruturas modernas para a promoção da excelência académica, norteado por padrões elevados de segurança, proporciona um ambiente acolhedor e propício às aprendizagens das crianças o Colégio tem as seguintes respostas sociais: Creche, Educação Pré-Escolar e Centro de Atividades de Tempos Livres.

O Colégio Jardim dos Sentidos funciona num edifício sito na Rua Nossa Sra. da Visitação Nº 18 7050-265, freguesia de Nossa Senhora da Vila, concelho de Montemor-o-Novo. O edifício tem uma construção recente, tendo sido finalizada em Agosto de 2013.

É uma construção de dois pisos sendo que, no piso zero encontram-se a secretaria, três gabinetes (gabinete de direção, gabinete de educadoras e gabinete médico), uma sala de economato, uma sala de pessoal, o baeta e cinco casas de banho. É também neste piso que se encontram três salas de Pré-Escolar, quatro salas de creche e os respetivos dormitórios, e quatro casas-de-banho, bem como a copa de leites, uma sala de arrumos, um ginásio, quatro casas de banho, uma cozinha, um refeitório, dois pátios e um ringue.

No piso -1 situam-se uma lavandaria, uma casa de máquinas, uma sala de informática, um bar, um anfiteatro, a sala de CATL e duas casas de banho.

A configuração do recente edifício, desenhado originalmente para o fim atual, permite a criação de espaços otimizados para as atividades desenvolvidas.

Características da Comunidade Educativa

O Colégio conta com 150 crianças, cinco grupos de Creche, dois de Educação Pré-escolar e um grupo de CATL.

Os alunos são provenientes na sua maioria do Concelho de Montemor-o-Novo.

Os docentes que desempenham funções no Colégio são profissionais habilitados superiormente e profissionalizados, de acordo com as exigências da lei em vigor, recrutados a partir de métodos rigorosos de seleção.

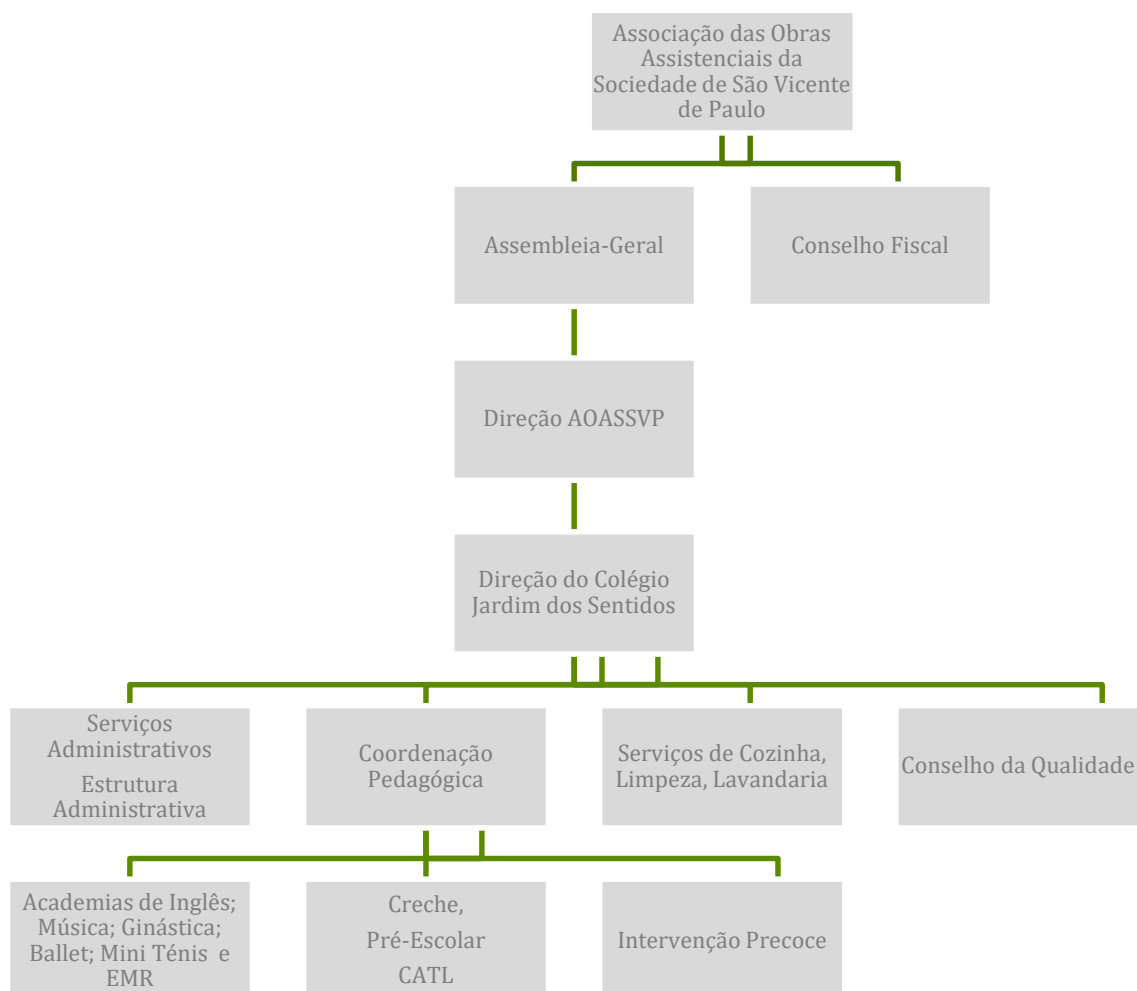
Por referência, no ano letivo de 2016/2017, o corpo docente e não docente era constituído por 30 elementos.

Serviços de Apoio à Família

O Colégio presta um serviço educativo, onde constam atividades de apoio à família. As crianças das três respostas sociais poderão entrar no Colégio a partir das 7h30m e sair pelas 19h. De manhã, até às 8h30m a receção das crianças é feita no ginásio da instituição. No final do dia a entrega das crianças aos Encarregados de Educação é feita na própria sala, sendo as crianças acompanhados pels auxiliares de ação educativa. Ao final do dia, a partir das 16h decorrem os programas (facultativos) das Academias.

Órgãos de Direção e Gestão

O Colégio Jardim dos Sentidos organiza-se, de acordo com o organograma apresentado:



A Direção Técnica e Pedagógica do Colégio Jardim dos Sentidos é o órgão responsável pela planificação e gestão dos processos pedagógicos. A ela cabe, em especial, dirigir, promover, apoiar e supervisionar a realização de atividades de natureza organizativa, normativa e pedagógica, destinadas a melhorar a qualidade do ensino-aprendizagem e a eficácia das decisões respeitantes aos processos de formação.

A Assembleia Pedagógica é constituída pela Direção Técnica e Pedagógica e os responsáveis pedagógicos dos diferentes Grupos assim como outros elementos que a Direção considerar, que, em sede de reunião, procedem à orientação educativa, nomeadamente, nos domínios pedagógico-didático, da orientação e acompanhamento das crianças e da formação contínua do pessoal docente e não docente.

Outros elementos serão convocados pela Direção Técnica e Pedagógica, sempre que a sua presença se justifique em função da ordem de trabalhos.

3. Organização curricular

O currículo é o conjunto de aprendizagens a proporcionar pelo Colégio ao longo do percurso da criança, de acordo com as finalidades educativas que se pretendem alcançar.

As atividades letivas do Colégio Jardim dos Sentidos funcionam ao longo dos meses de outubro a junho, com amplitude de onze horas e meia diárias.

O Colégio Jardim dos Sentidos encontra-se enquadrado na rede de creche e do pré-escolar e segue geneticamente as orientações definidas pelo Ministério da Educação e do Instituto de Segurança Social para as diferentes respostas sociais que tem em funcionamento.

O Projeto Educativo do Colégio para um período de 4 anos letivos (2017/2021) preconiza, desta forma, a concretização de três grandes objetivos:

- ❖ Promoção do sucesso na aprendizagem;
- ❖ Intensificação do convívio no seio da comunidade educativa;
- ❖ Educação das crianças para a vida em sociedade.

A consecução dos objetivos referidos é posta em prática através de um conjunto de atividades diversificadas, realizadas durante os tempos letivos e não letivos das crianças.

Estas aprendizagens compreendem não só os conteúdos a ensinar e a fazer aprender, mas também outras atividades desenvolvidas fora do contexto das disciplinas: as dimensões do ser, do formar-se, do transformar-se, do decidir e do intervir/agir.

Este estilo de educação será facilitado se os educadores e os outros parceiros educativos tiverem um papel ativo nos processos de decisão da organização do currículo e do seu desenvolvimento, isto é, se participarem conscientemente na gestão curricular.

Assim, tornou-se premente construir um Projeto Educativo que contemplasse os seguintes aspetos: a flexibilização curricular, a interdisciplinaridade o trabalho de projeto, as orientações curriculares e as metodologias a privilegiar.

É nosso objetivo que o foco deixe de ser o conteúdo para se tornar a criança/o aluno. É ele que estará no centro. O educador será um mediador, as atividades serão baseadas em projetos, a constituição dos grupos irá ser composta por crianças de idades e perfis diferentes.

A “**Geração Alpha**” vive um momento em que se preza a diversidade e a espontaneidade. Não é necessário ter um papel definido, cada um tem as suas “sub-identidades”.

A Geração Alpha contempla as crianças nascidas a partir de 2010, pequenos seres humanos, que já nascem com uma imensa facilidade em lidar com a tecnologia.

Agora, o ponto mais importante é como nós educadores devemos estar preparados para criar e educar essas crianças que já nascem tão evoluídas e independentes.

Qual será a melhor forma de educar esta “geração”? Já que o modelo como fomos criados não servirá para eles! Muito provavelmente eles serão os primeiros a presenciar um sistema educativo novo, que vai valorizar as diferenças e as particularidades de cada um.

Eles crescem cheios de perguntas e questões que não são as mesmas de antigamente. Precisamos de estar atentos e muito bem informados para podermos disponibilizar ferramentas que permitam à criança obter respostas claras e, mais importante, que sejam coerentes e totalmente conectadas com a realidade que hoje vivemos.

O nosso Projeto Educativo tem como fim a preparação da Criança para o sucesso, a nível de formação pessoal e de aprendizagem, num pressuposto de um ENSINO - APRENDIZAGEM que satisfaça e se adeque às diferentes faixas etárias que formam a população do Colégio, no seu todo e como organização que deverá proporcionar à criança o gosto de pertencer a ele e a alegria de o frequentar.

Que objetivos pretendemos atingir:

- ❖ Que as crianças desenvolvam a autonomia intelectual e o espírito crítico, levando-os a aprender por si próprios;
- ❖ Que a diferenciação de modos de ensino e organização de trabalho permitam o máximo de sucesso para o máximo de crianças;
- ❖ Que o uso correto da Língua Portuguesa seja preocupação de todos os educadores, em todas as atividades e áreas de trabalho;
- ❖ Aprofundar as relações interpessoais e de integração em grupo, favorecendo a comunicação e a cooperação;
- ❖ Criar nas crianças um espírito de solidariedade, justiça e responsabilidade, visando desenvolver uma verdadeira educação para a cidadania.

Matrizes curriculares

As matrizes curriculares cumprem o determinado na legislação em vigor. No âmbito da sua autonomia na gestão do currículo foram implementados pelo Colégio os ajustamentos considerados adequados à prossecução dos objetivos inscritos neste Projeto Educativo.

O Despacho Normativo 5220/ 97 (2.ª série), de 10 de julho, consagra a Educação Pré-Escolar como a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida.

As orientações curriculares constituem um conjunto de princípios para apoiar o educador nas decisões sobre a sua prática, ou seja, para conduzir o processo educativo a desenvolver com as crianças.

As orientações curriculares constituem uma referência comum para todos os educadores da rede nacional de educação pré-escolar e destinam-se à organização da componente educativa. Não são um programa, pois adaptam uma perspetiva orientadora e não prescritiva das aprendizagens a realizar pelas crianças. Diferenciam-se também de algumas conceções de currículo, por serem mais gerais e abrangentes, isto é, por incluírem a possibilidade de fundamentar diversas opções educativas e, portanto, vários currículos.

Ao constituírem um quadro de referência para todos os educadores, as orientações curriculares pretendem contribuir para promover uma melhoria da qualidade da educação pré-escolar.

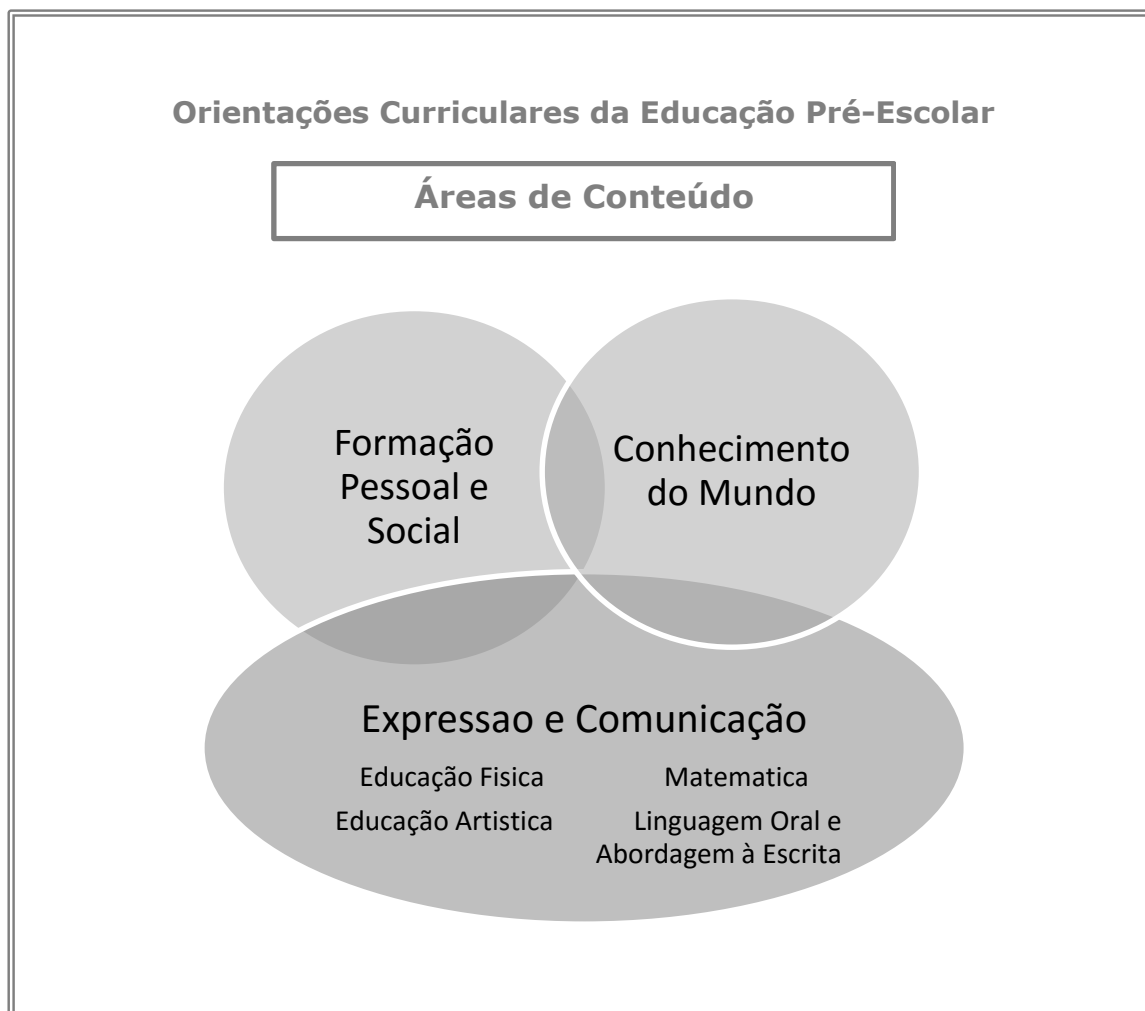
As orientações curriculares assentam nos seguintes fundamentos articulados:

- O desenvolvimento e a aprendizagem como vertentes indissociáveis;
- O reconhecimento da criança como sujeito do processo educativo, o que significa partir do que a criança já sabe e valorizar os seus saberes como fundamento de novas aprendizagens;
- A exigência de resposta a todas as crianças, o que pressupõe uma pedagogia diferenciada, centrada na cooperação, em que cada criança beneficia do processo educativo desenvolvido com o grupo.
- A construção articulada do saber, o que implica que as diferentes áreas a contemplar não deverão ser vistas como compartimentos estanques, mas abordadas de uma forma globalizante e integrada;

Com suporte nestes fundamentos, o desenvolvimento curricular, da responsabilidade do educador, terá em conta:

- Os objetivos gerais enunciados na Lei-Quadro da Educação Pré-Escolar como intenções que devem orientar a prática profissional dos educadores;
- A organização do ambiente educativo como suporte do trabalho curricular e da sua intencionalidade. O ambiente educativo comporta diferentes níveis em interação: a organização do grupo, do espaço e do tempo, a organização do estabelecimento educativo e a relação com os pais e com outros parceiros educativos.
- A continuidade educativa como processo que parte do que as crianças já sabem e aprenderam, criando condições para o sucesso nas aprendizagens seguintes;
- A intencionalidade educativa que decorre do processo reflexivo de observação, planeamento, ação e avaliação desenvolvido pelo educador, de forma a adequar a sua prática às necessidades das crianças.

- A organização do ambiente educativo como suporte do trabalho curricular e da sua intencionalidade. O ambiente educativo comporta diferentes níveis em interação: a organização do grupo, do espaço e do tempo, a organização do estabelecimento educativo e a relação com os pais e com outros parceiros educativos.



4. Metodologia de Trabalho

Há hoje um consenso entre os educadores de que a aprendizagem deve ser mais centrada na criança, a qual deve dispor, na sua componente letiva, de carga horária para atividades de pesquisa, de estudo e de experimentação. O elemento central na aprendizagem é a criança. Entende por isso o Colégio Jardim dos Sentidos que a criança deve ser exposta a situações motivadoras, em que, através da apresentação de problemas, seja levado a definir objetivos de aquisição cognitiva sobre os temas/metast do currículo. Atividades laboratoriais e/ou experimentais devem complementar a sua formação. Um dos fundamentos principais desta metodologia ativa e experimental da aprendizagem é que devemos ensinar a criança a aprender, permitindo que ela procure o conhecimento nos inúmeros meios de difusão

do conhecimento hoje disponíveis e que aprenda a utilizar e a pesquisar estes meios.

O foco principal será dar oportunidade à criança de agir e explorar, num ambiente rico, dando a possibilidade de desenvolver uma compreensão pessoal do mundo.

A diversidade, ao contrário da unicidade do conhecimento do educador, é o objetivo. O papel do educador centra-se em acompanhar e observar a atividade das crianças e de monitorizar o seu desenvolvimento disponibilizando materiais, ambientes, experiências e contextos onde a criança se envolve e mantém uma postura proactiva. Nesta perspetiva, a aprendizagem feita através de interações socioculturais enriquecida por adultos e pares é o impulsionar do desenvolvimento e a aquisição de conhecimento. Esta metodologia propõe e realça o papel do grupo com uma forte ligação entre os pares e o quotidiano, promovendo o desenvolvimento intelectual, moral e cívico. Estabelecem-se múltiplos circuitos de comunicação das aprendizagens e de fruição dos produtos culturais, dando oportunidade a que todos acedam à informação de que cada um dispõe e aos seus produtos de estudo e de criatividade artística e intelectual. Estas trocas sistemáticas concretizam a dimensão social das aprendizagens e o sentido solidário da construção cultural dos saberes. É através de um trabalho cooperado que atitudes, valores e competências sociais e éticas vão sendo construídos. A criança é envolvida e tem um papel fundamental no planeamento, na execução e na avaliação.

Esta postura faz sentido no mundo atual, pois, raramente, os assuntos aprendidos nos primeiros anos permanecerão intocados enquanto a criança/aluno permanecer no seu processo de formação.

Tendo em vista atuar no sentido de atingir os objetivos propostos deve-se:

- ❖ Elaborar e adequar o projeto de sala às necessidades específicas das crianças, com base na identificação dos conteúdos essenciais e tendo como referência os objetivos e o perfil da criança;
- ❖ Utilizar estratégias que incentivem o aprender, através do trabalho de grupo, trabalhos inter pares, trabalho independente, trabalho de pesquisa, utilização das tecnologias de informação, e o aprender a fazer;
- ❖ Facilitar a comunicação e fomentar a mudança através do desenvolvimento de áreas transversais;
- ❖ Promover momentos informais de convívio entre encarregados de educação, educadores e crianças.

Construção das turmas/grupos:

Na elaboração e constituição das turmas das diferentes respostas sociais, foram seguidos os critérios de natureza pedagógica, ao abrigo do **artigo 17.º do Despacho n.º 5048/2013, de 12 de abril**, onde se pode ler no ponto 1 o seguinte:

1-Na constituição das turmas devem prevalecer critérios de natureza pedagógica definidos no projeto educativo e no regulamento interno do estabelecimento de educação e de ensino, competindo ao diretor aplicá-los no quadro de uma eficaz gestão e rentabilização de recursos humanos e materiais existentes e no respeito pelas regras constantes do presente despacho.

CrITÉRIOS de Natureza PedagÓgica:

- A distribuição das crianças pelos vários grupos de creche será realizada tendo em conta a data de nascimento e procurando constituir grupos homogéneos.
- A distribuição das crianças pelos vários grupos de pré-escolar será realizada tendo em conta a data de nascimento e procurando constituir grupos heterogéneos.
- Na Educação pré-escolar, deverá prevalecer uma distribuição equilibrada de crianças por género e idade.
- Na Educação pré-escolar, o princípio da manutenção do grupo deve ser considerado, salvo qualquer alteração baseada nas propostas dos docentes/educadores, propostas essas que deverão ser fundamentadas e exaradas em ata.
- Na formação das turmas/grupos deve ser respeitada a heterogeneidade do público-alvo, podendo, no entanto, o diretor pedagógico, perante situações pertinentes, e após ouvir o corpo docente, atender a outros critérios que sejam determinantes para o sucesso individual e coletivo das crianças e dos grupos.

Competências necessárias aos docentes:

O educador será o guia, o criador de situações de aprendizagem, o facilitador do acesso ao conhecimento e o apoiante das crianças na construção dos saberes. O que cria a necessidade de aprender e o que desenvolve o gosto pela aquisição de conhecimentos. Deverá planificar atividades de ensino diferenciado, desenvolver uma cultura interdisciplinar e promover a utilização de metodologias ativas, de práticas de avaliação formativa que facilitem a comunicação com os Encarregados de Educação.

Papel a atribuir à criança:

Construtor de conhecimentos e de atitudes adequadas para desenvolver estratégias cognitivas e sociais que lhe permitam aprender a aprender, num contexto de colaboração e de solidariedade.

Que benefícios se poderão obter?

- ❖ Uma melhor relação entre educador/criança;
- ❖ Um ambiente favorável a melhores aprendizagens;
- ❖ Menor isolamento e maior entreaajuda. Possibilidade de formar equipas educativas, que tomem as decisões necessárias para resolver os problemas;
- ❖ Estimular uma maior prática de atividades diferenciadas.

5. Articulação com a Família

Um dos princípios pedagógicos do Colégio é o compromisso com a família, promovendo o diálogo na comunidade educativa, a colaboração e participação dos pais em atividades do Colégio, assim como o seu envolvimento em todos os aspetos que digam respeito à vida académica do seu educando. Para alcançar este objetivo, são muitas as iniciativas e projetos que visam estreitar os laços entre Colégio e Família, num ambiente de partilha, confiança e proximidade. Os pais e encarregados de educação são convidados a participar em atividades como o projeto “Escola de Pais”, a Festa de Natal, a Festa Final de Ano, entre outras atividades específicas do projeto de cada grupo. A par destes projetos, os pais e encarregados de educação são parte ativa no processo de aprendizagem dos seus filhos/educandos, sendo convocados, a cada semestre, para reuniões com o educador de forma a estarem informados sobre o desenvolvimento e aprendizagens do seu educando, recebendo o respetivo Registo de Avaliação. Também periodicamente, tanto na Creche como na Educação Pré-Escolar ou CATL, são promovidas reuniões, por grupo, onde os pais tomam conhecimento dos objetivos pedagógicos delineados para o grupo, potencialidades, dificuldades e atividades planeadas. O educador comunica regularmente e de forma individualizada com o encarregado de educação, através de contacto telefónico, email ou presencialmente. Para o efeito, existe um horário de atendimento semanal, devidamente sinalizado no respetivo horário, e, sempre que a situação o justifique, poderá ocorrer a participação de outros professores ou agentes educativos, para a prevenção ou resolução de problemas pontuais.

A presença dos pais no Colégio pretende-se que seja uma rotina natural e harmoniosa, uma vez que são elementos fundamentais da comunidade educativa, a sua presença é considerada essencial para o salutar desenvolvimento de cada criança.

Seguindo a linha orientadora de compromisso com a família, o Projeto “Escola de Pais” tem como principal objetivo, em conjunto com os pais, criar um espaço de partilha, onde todos possam aprender mais sobre a nobre missão de Educar. Se os Pais são, efetivamente, os principais agentes da saúde emocional dos seus filhos, importa, mais do que nunca, saberem o que podem fazer para lhes proporcionar um futuro melhor. Desta forma, o Colégio procura, em cooperação com a Família, ajudá-los a conhecerem-se melhor de forma a estarem aptos a responder às constantes alterações/exigências do quotidiano. Este projeto procura dinamizar debates cuja temática incida sobre questões da educação, do desenvolvimento psicológico das crianças e jovens, do papel da família enquanto modelo de comportamentos e valores, entre outras que se tornam pertinentes nos dias que correm. Trata-se de um espaço de reflexão sobre os variados temas abordados pelos convidados,

maioritariamente profissionais com experiência na área da infância e adolescência. Ao proporcionar debates sobre questões da educação pretende-se motivar a reflexão sobre práticas educativas e promover o conhecimento, cada vez mais aprofundado, sobre diversas questões do desenvolvimento infantil e juvenil, educação, formação e saúde.

6. Atividades de Animação e Complemento Curricular

O Colégio procura a maior expressão da pessoa humana, por isso, dinamiza atividades que contemplam diversos domínios do conhecimento, as artes, o desporto e a exploração de novos meios nas práticas comunicativas. O desafio passa ainda pela experiência da viagem, da aplicação dos saberes no contexto vivencial e do diálogo além da sala de aula. Com esse propósito, o Colégio desdobra-se, abrindo-se à comunidade em visitas de estudo.

Assim, no que respeita às atividades de Animação e Complemento Curricular, O Colégio Jardim dos Sentidos desenvolve múltiplas atividades. Neste contexto, o Plano de Atividades, elaborado anualmente, procura articular e conciliar o saber, o saber-fazer e o saber-viver juntos. Propõe-se a prossecução de atividades no âmbito científico, social, cultural e desportivo/recreativo, apresentadas nas seguintes rubricas:

- Exposições e ações de sensibilização;
- Visitas de estudo;
- Viagens;
- Dias Festivos;
- Comemorações,
- Animação cultural;
- Desporto.

7. Atividades de Complemento Educativo - Academias

As **Academias** funcionam como um programa autónomo e estão ligadas ao Projeto Educativo do Colégio, com aprofundamento de áreas e dimensões do saber, para além de estimular o desenvolvimento das inteligências múltiplas, desenvolvendo interesses, aptidões culturais, recreativas e artísticas das crianças. Por outro lado, estes programas constituem uma resposta às famílias, concentrando no Colégio as atividades que os pais/encarregados de educação elegem para os seus filhos como atividades de lazer e extracurricular.

Para desenvolver o programa das Academias, o Colégio conta com um grupo de docentes e monitores experientes, qualificados e especializados, utilizando metodologias inovadoras e personalizadas, de acordo com cada nível educativo.

As Academias constituem um programa facultativo entre as 16h e as 19h. Este programa, é composto pelas seguintes academias:

- Academia de Música;
- Academia de Ginástica;
- Academia de Inglês;
- Academia de Ballet;
- Academia de Mini-Ténis;
- Academia de Educação Moral e Religiosa.

8. Comunidade envolvente -Parcerias e Protocolos

O Colégio deve ser encarado como uma organização social que se insere numa determinada comunidade, a qual tem de ser tida em conta na enunciação dos seus objetivos e perante a qual tem de se responsabilizar em termos de resultados. Neste sentido, o Colégio mantém com a comunidade educativa, a autarquia e outras instituições uma estreita colaboração no desenvolvimento, acompanhamento e dinamização dos seus projetos de educação e formação.

Desde o início da abertura do Colégio, a Direção Pedagógica desta instituição tem estabelecido várias parcerias e protocolos, por forma a reforçar a **ligação com o meio** e a usufruir os benefícios que advém das mesmas. É nossa intenção mantê-las ativas e dinâmicas, para que continuem a ser o reflexo do **reconhecimento que a comunidade** tem do trabalho efetuado pelo Colégio.

Parte III. Plano Estratégico/Áreas de Intervenção

O Plano Estratégico pretende responder aos problemas identificados, potenciar as áreas mais fortes da organização, valorizar as oportunidades e minimizar os riscos para o funcionamento do Colégio, sem perder de vista o enunciado na Visão estabelecida como estratégica e fundamental.

Tendo por base os resultados das análises de autoavaliação, com particular destaque para a análise SWOT efetuada, bem como os resultados obtidos nos

inquéritos de satisfação aplicados aos Pais e Encarregados de Educação, aos colaboradores da instituição, aos parceiros, o contacto direto com a comunidade educativa e as reflexões provenientes das demais reuniões pedagógicas: reuniões de direção, reuniões gerais, reuniões de grupo, é possível identificar as áreas de excelência do Colégio, as áreas a melhorar e as áreas de atuação prioritárias, que enumeramos:

Áreas de Excelência do Colégio:

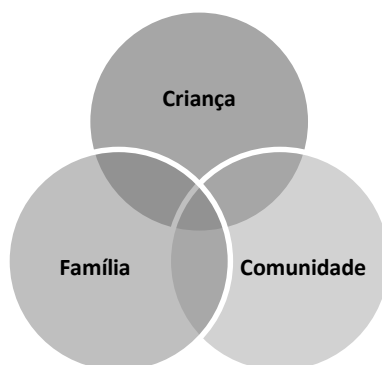
- Relação de proximidade, promovendo uma comunicação eficaz entre o Colégio e os Encarregados de Educação;
- Presença dos Encarregados de Educação na vida escolar/ligação Colégio-Família (taxa de participação dos Encarregados de Educação nas reuniões pedagógicas; vinda regular/diária dos Encarregados de Educação ao Colégio);
- Relação afetiva com as crianças, que proporciona um acompanhamento mais personalizado;
- Excelência da preparação das crianças para 1º ciclo.
- Disponibilidade da Direção Pedagógica na resolução de problemas, bem como de todo o corpo docente;
- Prestação de serviços de qualidade superior (alimentação e limpeza);
- Trabalho de equipa do corpo docente e não docente.

Áreas a melhorar:

- Aquisição de equipamento de exterior adequado à resposta social de Pré-Escolar;
- Criação de espaço mais acolhedor para a receção matinal das crianças no ginásio;
- Proporcionar aos colaboradores uma maior diversidade de ações de formação ao nível do desenvolvimento pessoal e profissional.

O Colégio intervém em três áreas estratégicas que considera prioritárias, onde enfatiza a sua atuação:

Áreas de atuação prioritárias:



Criança

- Motivação para o sucesso e a valorização do sucesso da criança;
- Desenvolvimento integral da criança, das suas aprendizagens e das suas atitudes e valores;
- Promoção do espírito de cidadania e promoção pessoal da criança;
- Promoção do espírito de cooperação e solidariedade;
- Promoção de uma relação com as crianças, baseada na proximidade, disponibilidade e afeto.
- Plena satisfação das necessidades das crianças.

Família

- Envolvimento dos Pais/Encarregados de Educação no processo de ensino/aprendizagem e na vida do Colégio;
- Promoção de uma relação com os Encarregados de Educação, baseada na proximidade e disponibilidade;
- Promoção de atividades para/por Encarregados de Educação;
- Promoção de uma relação positiva com os Encarregados de Educação, baseada na Comunicação, Cooperação e Confiança;
- Plena satisfação das necessidades e expectativas dos Pais/Encarregados de Educação
- Resposta às necessidades da família.

Comunidade/Meio Envolve

- Ligação forte ao meio.
- Envolvimento da comunidade nas atividades/na vida do Colégio.
- Valorização das Parcerias/Protocolos.

Com base no conhecimento da realidade do Colégio, dos pontos fortes e dos pontos a melhorar é possível definir ações de melhoria, ou seja, um conjunto de metas e estratégias que elencamos no ponto seguinte.

Parte IV. Objetivos e Metas

1. Objetivos Estratégicos

O Projeto Educativo do Colégio Jardim dos Sentidos caracteriza-se como um verdadeiro processo de aprendizagem e de transformação da comunidade educativa, com o objetivo de:

- Constituir uma plataforma de discussão sobre a qual se constrói o conhecimento e a ação educativa de todo o Colégio;

- Constituir um compromisso de melhoria e de transformação da prática educativa;
- Constituir um instrumento de formação/avaliação da classe docente e não docente permitindo analisar de forma sistemática e coerente o processo de intervenção educativo.

OB1: Atingir o reconhecimento local/nacional como uma Instituição de Ensino de Excelência.
OB2: Garantir a melhoria continua e a sustentabilidade do Projeto.
OB3: Alcançar níveis superiores de Qualidade dos serviços de apoio e de suporte às famílias.
OB4: Alcançar níveis superiores de Satisfação dos Pais /Encarregados de Educação e Colaboradores.

2. Metas

O Colégio deverá caminhar no sentido de ser um:

- Colégio com elevados padrões educacionais;
- Colégio com elevados padrões de segurança;
- Colégio com uma ligação forte à família;
- Colégio que procura responder aos anseios das crianças e Encarregados de Educação que a procuram, em articulação com as necessidades e potencialidades do meio;
- Colégio promotor de estilos de vida saudáveis;
- Colégio promotor da cultura organizacional, local e nacional.

O Colégio deverá caminhar no sentido de:

- Divulgar eficazmente o Projeto do Colégio;
- Melhorar o desempenho dos colaboradores docentes e não docentes;
- Melhorar práticas de autoavaliação para a melhoria contínua do Projeto;
- Garantir a concretização do Processo Ensino-Aprendizagem;
- Acompanhar pedagogicamente as atividades desenvolvidas pelos educadores;
- Monitorizar eficazmente os resultados esperados/obtidos.

Sendo o Colégio uma Instituição de Educação já com mais de vinte anos, o objetivo primordial será o reconhecimento, por parte de todos os stakeholders deste projeto, (Pais, Encarregados de Educação, Crianças, Famílias, Fornecedores, Pessoal Docente e Pessoal Não Docente, Instituto de Segurança Social, Ministério da Educação; Instituições com protocolos, entre outros) do Colégio como sendo uma Instituição de Educação de Excelência. Pretende-se, assim, promover a identidade e imagem do Colégio junto dos

seus clientes-alvo com o objetivo de sublinhar a diferenciação em relação à concorrência, divulgando uma imagem de marca, através de ações de comunicação e, assim, consequentemente, aumentando/manter o número de crianças inscritos para os anos letivos seguintes. Pretendemos, assim, desenvolver o processo de ensino-aprendizagem para a Excelência, disponibilizando bons serviços de apoio e de suporte às atividades letivas, de modo a aumentar, continuamente, a satisfação das crianças e Pais/Encarregados de Educação, garantindo, igualmente, o envolvimento e motivação de todos os colaboradores.

Na definição e organização dos Objetivos Estratégicos e Operacionais do Colégio, tivemos em conta a Visão estratégica definida pela Direção desta Instituição.

Parte V. Execução e Avaliação do Projeto Educativo

1. Monitorização e Avaliação do Ensino e das Aprendizagens

O Colégio implementou, na sua estrutura organizacional, mecanismos de auto e retro controle da qualidade do serviço prestado de modo a proporcionar o ensino de excelência que se pretende, como referido já, em pontos anteriores. Para tal, desde já, a Direção Pedagógica assume como garante da monitorização permanente da qualidade de ensino prestado, recorrendo, numa primeira abordagem, à aferição direta do mesmo, mas recorrendo, também, à parceria e colaboração dos agentes educativos.

Assim, destacam-se os seguintes procedimentos existentes no Colégio, com vista a monitorização da prestação do serviço educativo: a verificação do cumprimento das planificações; a observação de aulas abertas; as reuniões periódicas, com o propósito da monitorização dos resultados e discussão de estratégias; as reuniões de orientação/diretrizes para os docentes de cada grupo, bem como de preparação para reuniões com os Encarregados de Educação; a validação/correção dos Registos de avaliação pela Direção Pedagógica entregues aos Encarregados de Educação; a observação dos registos escritos dos professores das atividades de complemento educativo, entre outras.

A permanente monitorização dos documentos reguladores, a implementação e verificação da sua assertividade, a deteção precoce de desvios ou de práticas pedagógicas inconclusivas, a monitorização de resultados académicos, mas também da assunção de valores e atitudes, são preocupações presentes em que todos os agentes educativos se envolvem e

do qual a Direção do Colégio recebe, pelo contacto diário com os pais/encarregados de educação, uma leitura e monitorização privilegiada.

De uma forma objetiva, o Colégio promove procedimentos de monitorização da prestação do serviço educativo através:

- Da verificação do cumprimento das planificações;
- Da realização de reuniões periódicas para monitorização dos resultados e discussão de estratégias, com vista à "melhoria da avaliação e da deteção atempada de dificuldades, tanto em contexto de reunião Geral de educadores, como ao nível das reuniões de grupo e de direção técnica;
- Ao nível dos grupos é efetuada uma monitorização, através dos planos de acolhimento e perfis de desenvolvimento e acompanhamento pedagógico, delineando estratégias de atuação diferenciadas, devidamente adaptadas às características de cada criança promotoras de sucesso;
- Da aplicação e a análise dos inquéritos de satisfação aplicados aos pais e colaboradores.

A avaliação será feita numa perspetiva de verificação da eficácia do projeto e de avaliação contínua, ao longo do ano letivo, preferencialmente no final de cada período, para se proceder a reformulações pontuais, sempre que necessárias. Realizar-se-á também no final de cada ano letivo para detetar constrangimentos e obstáculos à sua concretização e formas de os superar, para possibilitar a sua análise em Conselho Pedagógico. No final do quadriénio, proceder-se-á a um balanço final e à reformulação do projeto educativo para o ciclo seguinte.

2. Instrumentos de Avaliação / Monitorização

A avaliação do projeto e a sua reformulação pressupõe instrumentos de avaliação e monitorização, entre os quais se destacam os seguintes:

- atas das reuniões de direção e coordenação pedagógica;
- avaliação aferida das aprendizagens (relatórios de avaliação);
- registos de assiduidade;
- relatórios anuais de avaliação do projetos de sala;
- relatório do Plano de Atividades Anual (PAA);
- resultados da Avaliação Interna;

- resultados da Avaliação Externa;
- inquéritos à comunidade escolar;
- sugestões de melhoria (caixa de sugestões).

A divulgação dos dados recolhidos através da monitorização e da avaliação será efetuada a partir da página da AOASSVP e de outros meios que se julguem adequados.

3. Divulgação

O Projeto Educativo enquanto documento estratégico do Colégio deverá mobilizar todos os agentes da comunidade educativa na concretização dos objetivos e metas nele consagrados.

Assim, será promovida a sua divulgação na página de internet da AOASSVP. Ficará também impresso e ao acesso de todos no Colégio junto aos serviços administrativos.

Parte VI. Conclusão

O Projeto Educativo veicula intenções, aspira a valores, desenvolve-se e evolui num plano ideal. Para que as intenções expressas se tornem realidade e produzam o Colégio que se quer, é necessário o esforço conjugado de todos, a apropriação dos problemas e das soluções por toda a comunidade educativa, a participação empenhada e responsável dos agentes educativos.

Deste modo, o projeto exige a articulação entre a teoria e a prática, entre as intenções e as ações, contrariando as possíveis adversidades.

Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção.

Paulo Freire